



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL –
UFFS *CAMPUS*CERRO LARGO- RS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL**

TATIANE BOHLKE DA SILVA

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE ESPANHOL

CERRO LARGO

2017

TATIANE BOHLKE DA SILVA

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE ESPANHOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Português e Espanhol.

Orientadora: Professora Me. Angelise Fagundes.

CERRO LARGO2017

TATIANE BOHLKE DA SILVA

FORMAÇÃO CONTINUADADO PROFESSOR DE ESPANHOL

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciada em Letras Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

Orientadora: Professora Me. Angelise Fagundes

TATIANE BOHLKE DA SILVA

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE ESPANHOL

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciada em Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Profa. Angelise Fagundes da Silva

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em:

05/07/2017

BANCA EXAMINADORA:

Angelise Fagundes da Silva

Profa. Me. Angelise Fagundes da Silva – UFFS

Sandra Maders

Profa. Me. Sandra Maders - IFFar

Alan Ricardo Costa

Prof. Me. Alan Ricardo Costa - UFFS

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, pela renovação de minhas forças durante o período deste trabalho.

À minha família, pela paciência e apoio ao longo de todas as fases deste semestre, pois é por ela e para ela que enfrento e busco vencer todas as batalhas e desafios propostos em minha vida.

Agradeço também a minha orientadora Prof. Mr. Angelise Fagundes, pelo acolhimento e pela liberdade que me proporcionou durante a pesquisa, sobretudo pelo profundo respeito com que tratou o meu trabalho, oferecendo-me incentivo e autonomia. Agradeço pela sua disponibilidade para a leitura minuciosa deste trabalho, oferecendo contribuições pertinentes, pelas orientações e contribuições prestadas, as quais me fizeram avançar em relação ao conhecimento teórico e científico.

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa, desenvolvida através de um estudo bibliográfico no curso de Licenciatura de Letras Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/RS). Tendo como objetivo principal investigar a importância e contribuição da formação continuada dos professores de espanhol em sua prática educacional. Utilizando como instrumento de pesquisa a coleta de informações em textos bibliográficos de autores como Freire, Imbernón, Pimenta, Gatti e Nóvoa. Autores que defendem a formação continuada como um dos elementos essenciais ao processo de formação e transformação do professor. Conclui-se com esta pesquisa a necessidade que se tem de incentivar as instituições de ensino e próprio professorado em buscar o processo de atualização, como base para reflexão sobre a prática, no intuito de melhorar a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Formação continuada. Professor de Espanhol. Desenvolvimento profissional. Prática. Reflexão.

RESUMEN

Este trabajo es el resultado de una investigación, desarrollada a través de un estudio bibliográfico en el curso de Licenciatura de Letras Portugués y Español, de la Universidad Federal de la Frontera Sur (UFFS / RS). Con el objetivo principal de evaluar la importancia y la contribución de la formación continuada de los profesores de español en su práctica educativa. Utilizando como instrumento de investigación un recogido de informaciones en textos bibliográficos de autores como Freire, Imbernón, Pimenta, Gatti y Nóvoa. Autores que defienden la formación continuada como uno de los elementos esenciales al proceso de formación y transformación del profesor. Se concluye con esta investigación la necesidad que se tiene de incentivar a las instituciones de enseñanza y el propio profesorado en buscar el proceso de actualización, como base para reflexión sobre la práctica, con el fin de mejorar la calidad de la enseñanza.

Palabras clave: Formación continua. Profesor de Español. Desarrollo profesional. Práctica. Reflexión.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. A formação continuada de professores: relevâncias deste processo.....	11
1.2 A Formação inicial do professor de LE	13
1.3 A formação continuada para o professor de LE.....	16
2. Reflexos da Formação continuada do professor de espanhol no âmbito profissional	19
3.A formação continuada do professor de LE como prática dentro da escola .	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual que estamos inseridos é possível perceber a velocidade que as informações e conhecimento novos estão chegando, a todo o momento surgem conceitos novos e adequações a conceitos considerados padrões aos quais por um bom tempo, todos nós nos baseamos para responder e entender determinado acontecimento em nosso meio educacional. Por conta desta velocidade, se torna cada vez mais imprescindível que professores e instituições de ensino busquem se atualizar, buscar novos caminhos de aprendizagem e se preparar para os futuros desafios que a profissão reserva.

Deste modo é possível destacar a importância que se exerce a formação continuada na vida de um professor, pois o professor que busca estar sempre atualizado, refletir sobre sua prática e estar receptivo às modificações que poderão ocorrer, favorecerá ao seu âmbito educacional, grandes vantagens. Dentre elas o êxito em sua prática educativa e melhor qualidade de ensino disponibilizado aos seus alunos; estes professores tendem a ter melhor desempenho e facilidade em alcançar seus objetivos, que estão vinculados à formação de outras pessoas, visando que estes possam se tornar seres autênticos, críticos e dinâmicos.

A complexidade de fatores que permeiam e dão base para questões relacionadas à formação continuada, é bastante abrangente, pois está ligada tanto ao desenvolvimento do trabalho individual de cada professor, como no desenvolvimento de todo o processo educacional realizado dentro da escola, em conjunto com todos os meios envolvidos, desde professores, gestores e comunidade escolar. Deste modo é possível se acreditar que a formação continuada acaba por influenciar em todos os setores de desenvolvimento da escola, seja ela de âmbito de ensino, preparação de currículo ou profissionalização do educador.

O conhecimento profissional consolidado mediante a formação permanente apóia-se tanto na aquisição de conhecimentos teóricos e de competências de processamento da informação, análise e reflexão crítica em, sobre e durante a ação, o diagnóstico, a decisão racional, a avaliação de processos e a reformulação de projetos (IMBERNÓN, 2010, p.75).

Tendo em vista a importância que se tem todo o processo de formação continuada, desenvolvo uma pesquisa voltada especialmente à formação continuada do professor de Língua Espanhola, ao qual delimitarei em meu texto a sigla LE. Visando demonstrar a importância que este processo tem para o meio educacional, mas principalmente evidenciando as vantagens que o professor de LE terá em sua trajetória. Pois no momento que o professor de LE se torna autor de sua prática, como afirma Freire (2011), este tende a ultrapassar as barreiras da aprendizagem exclusiva da matéria diária, exigida pelos órgãos regulamentadores, para adentrar no campo de reflexão e constituição de um professor pesquisador, envolvido com sua prática e comprometido com seu resultado.

Segundo Imbernón (2010), a formação continuada, terá o intuito de promover a transformação da prática educacional, no intuito de possibilitar ao professor de LE uma oportunidade de desenvolver um espaço de reflexão que permeia todas as dificuldades possíveis inerentes a sua profissão, preparando este para realização de atividades didáticas pedagógicas que dinamizem os espaços educacionais., favorecendo a seus alunos uma amplitude no nível de aprendizagem e apreciação de culturas que serão ofertadas.

1. A formação continuada de professores: relevâncias deste processo

Atualmente a formação de professores vem sendo foco de diversas pesquisas e tornando-se tema de estudo de grandes pesquisadores, um assunto muito importante e com uma perspectiva histórica bastante relevante. Porém a problematização e interesse sobre o tema não é tão atual, se formos analisar o contexto que permeia este estudo, encontraremos diversos materiais sobre, iniciado há muito tempo atrás. Vários pesquisadores como Paulo Freire (2011), Francisco Imbernón (2003), Leffa (2008) e Gatti (2010), obtiveram em suas pesquisas e estudos o interesse sobre a Formação.

Entende-se como formação continuada o processo de reflexão e analisar sobre sua prática, a troca de informações, transformação do conhecimento e construção de novos saberes. Neste sentido, devemos primeiramente entender que, formar-se é um processo natural da vida; a cada curto espaço de tempo, temos a possibilidade de aprender algo novo, devido possuímos uma interação com o meio e com os outros. E a partir deste momento de interação é que somos convidados a construir e compartilhar conhecimentos, estruturar melhor nossas fontes de informação e adentrar no campo da reflexão acerca de nossas ações. Todos nossos pensamentos poderão ser modificados com este processo, desde que haja um entrelaçamento de conhecimento com a nossa ação e visão de mundo, isso só poderá ocorrer se, os professores permitirem-se fazer uma reflexão.

Refletir sobre sua ação é à base da formação, pois não há sentido o ato de apenas “empilharmos” números de conhecimentos, se não soubermos utilizá-lo de forma crítica e social. Nós como seres humanos, devemos analisar todos os processos e nos manter comprometidos com nossos resultados. Segundo Freire (2011) menciona que somente através da reflexão-ação, o homem é capaz de atuar, operar, transformar e comprometer-se; se não ocorrer o processo de aproximação da realidade concreta, não há possibilidade de reflexão, nem de atuação.

Freire (2011) destaca em sua perspectiva teórica que cada professor, ao se fazer profissional, deve comprometer-se socialmente com a sua função, pois todas as suas interações e reações em sua prática influenciaram diretamente na sociedade, por esse motivo sua prática não deve ser um ato passivo, apenas de aquisição de conhecimento, mas de complementação e construção de saberes. Comprometer-se é “ser capaz de agir e refletir”. (FREIRE, 2011, pag.7).

Paulo Freire (2011) afirma em seus pensamentos e debates a importância que se faz, sobre o ato de reflexão sobre a prática. Segundo o autor, a reflexão surge principalmente no momento em que cada pessoa pensa no que se fazer e faz o que se foi pensado. A prática de reflexão, quando inserida em um contexto educacional e transformada em uma ação cotidiana, assume papel de reflexão crítica, possibilitando ao professor tornar-se um pesquisador comprometido com sua prática, responsável pelos seus resultados e transformador de seu contexto histórico.

(...) somente o homem, quando capaz de em sua reflexão-ação poder "distanciar-se" de sua realidade para com ela ficar capaz de observá-la para, objetivando-a, transformá-la e, transformando, ver-se transformado pela sua própria criação; o homem que é e está sendo no tempo, é em seu tempo um ser histórico, somente este pode comprometer-se.(Freire,2011.pág7)

Na educação, esta perspectiva de formação tem um papel fundamental, porém, segundo Imbernón (2011), a formação do professor não é o único elemento essencial para o desenvolvimento profissional do educador, para o autor diversos fatores favorecem também, para que o êxito educacional seja alcançado. No entanto, neste momento da pesquisa, primarei pelos aspectos relacionados à formação do professor, devido este ser de grande relevância para estruturação pessoal e profissional de cada educador, mais adiante, darei continuidade aos outros fatores.

1.2 A Formação inicial do professor de LE

Dentre as preocupações das universidades, dos cursos de licenciaturas em LE, é possível perceber a presença de uma que está voltada para a preparação de seus alunos para atuarem também na rede pública de ensino básico, devido esta ofertar uma demanda mais significativa de vagas imediatas de atuação; neste intuito as universidades acabam por visar uma preparação mais específica, ou seja, preparar o aluno para adequar ao sistema de ensino, exigido pelas escolas e instituições públicas.

Neste sentido, pode-se afirmar que a formação inicial de um professor de LE se torna requisito essencial para o ensino, pois segundo Nóvoa (1992, p.09), “não há possibilidade de ocorrer um ensino de qualidade, uma reforma educativa e uma inovação pedagógica, sem que ocorra uma formação de professores que seja adequada à situação”. O professor precisa construir seu conhecimento, analisar sua prática, refletir a partir dos seus resultados, para que dessa forma, consiga solucionar problemas futuros, pois um professor que não tem experiência prática, nem reflexiva sobre sua área de atuação, corre um grande risco de não obter êxito em seus objetivos.

Segundo Leffa (2001), a formação inicial permite ao professor re-significar conceitos através de sua pesquisa, desenvolver hipóteses e teorias, para logo depois colocar elas em prática. Mas, para isso ocorrer, as universidades devem dar o suporte necessário, oportunizando aos seus alunos uma reflexão mais ampla de suas práticas, favorecerem a eles metodologias criativas, que estimulem a reflexão.

Na formação inicial do professor de LE, ofertada pelas universidades através de cursos de nível superior, o professor acaba por ter a oportunidade de construir seu conhecimento através de leituras diversas e metodologias diferenciadas, facilitando desta forma o seu planejamento de ensino para as futuras práticas. No momento que a prática se iniciar, os professores terão a oportunidade de rever sobre suas teorias, colocar em ação métodos planejados no papel e repensar sobre essas ações. O saber será construído através da reflexão acerca dos paralelos

existentes entre a prática e a teoria. No momento que o professor consegue refletir sobre sua prática, ele começa a ter um olhar diferenciado sobre cada conhecimento, soluciona com mais facilidades os problemas recorrentes em classe e possui mais segurança e clareza na comunicação e construção de conhecimento com seus alunos.

Ao evidenciamos o processo de formação inicial do professor de LE como algo de suprema importância para dar amparo e base para transformação do ensino de línguas, sugerimos que as instituições de ensino responsáveis por este processo assumam um papel de orientação, capaz de permitir que os professores de LE consigam agregar conhecimentos teóricos sobre o ensino e avaliar se estes conhecimentos estão presentes em suas práticas, de forma a transcender sobre suas ações.

A aprendizagem e o conhecimento no meio educacional devem estar presentes dentro da prática de cada professor de LE, a fim de transformá-los em seres autênticos, dinâmicos e produtivos, capazes de repensar sobre suas práticas, modificando-as e transformando-as quando necessário, atendendo na medida do possível a maioria das dificuldades de seus alunos e do meio que os cercam, proporcionando assim uma educação de qualidade.

Desenvolver um processo de reflexão sobre a prática, dentro da universidade, segundo Leite (2011), não é uma tarefa fácil, devido o processo formativo possuir um “aligeiramento” na disponibilização de seus conteúdos; segundo o autor, as maiorias das universidades visam apresentar números quantitativos de conhecimentos diversos, do que números qualificativos de saberes, proporcionando desta forma uma teoria resumida e fracionada, sem oportunizar a prática de reflexão. Para o autor, a educação sofre muitas influencias de fora, tanto de cunho administrativo, interno educacional ou político, e por isso deixa de valorizar e priorizar fatores essenciais a formação inicial, para atender demandas fictícias e totalmente descontextualizadas com a realidade escolar. (Leffa, 2011, pág. 04).

Assim como a formação inicial do professor de LE, outro ponto que merece destaque é a formação continuada que terá papel fundamental para que o processo de construção de conhecimento se mantenha e se (re) signifique, na medida em que

sofre com as alterações da mudança do meio educacional. É através da formação continuada que o professor encontrar respaldo para tirar suas dúvidas, pensar sobre sua prática e solucionar os possíveis problemas que encontrará em sua trajetória educacional.

A responsabilidade ética, política e profissional do ensino, lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer formação permanente do ensinante. (Freire, 2003, p. 28)

A formação do professor não deve ser considerada um processo que se restringe a formação inicial, porque muito mais que uma necessidade inerente ao professor, a formação é uma necessidade fundamental para garantir uma qualidade de ensino. Deste modo o processo de atualização de conhecimento e fortalecimento de elos educacionais deve ser constante na prática de um professor. O conhecimento se modifica a todo o momento e o professor terá a função de contemplar estas novas informações e eleger de forma íntegra, quais as mudanças serão úteis ao seu contexto escolar.

1.3 A formação continuada para o professor de LE

A formação continuada para o professor é de fundamental importância, e deve ser incentivada por todos os órgãos que regulamentam este processo, com intuito de auxiliar o professor, para que este complemente seu ensino; partindo do pressuposto que nenhum ser humano consegue viver sozinho, o professor também não conseguira transformar sua prática sem interação com outros professores e suas experiências práticas. O processo de formação estará vinculado ao ato de ajudar a melhorar a prática educacional, e não apenas de listar métodos e atividades que deverão ser desenvolvidas durante o ano letivo.

A formação de Professores é a área de conhecimentos, investigações e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipa, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem. (Garcia, 1999, p. 26)

No entanto além da disponibilidade de espaço e tempo para realizar a formação será necessário o comprometimento do professor em provocar mudanças em sua prática e sua postura como profissional da educação, para que, desta forma, este individuo obtenha a possibilidade de possuir uma teoria consistente com sua prática e consiga rever seus processos através de uma reflexão que atenda o máximo possível de suas adversidades e dificuldades no âmbito educacional.

Dado esta importância ao processo de formação, é possível analisar que nos últimos tempos a educação em geral vem sofrendo com diversas modificações, neste sentido, os professores e alunos acabam por serem atingidos por estas mudanças também. A tecnologia, o conhecimento prático, a apresentação de novas teorias e pensamentos, provocam na corrente de ensino grandes alterações. Alterações estas que acabam por provocar grandes reflexos na prática de ensino

desenvolvida por cada professor, e estes deverão aderir a estas modificações, de forma a não prejudicar seu comprometimento com os alunos. Neste sentido a formação continuada torna-se uma ferramenta para o professor de LE, frente a estas diversidades de mudanças que ocorre no meio educacional.

O professor precisa de novos sistemas de trabalho e de novas aprendizagens para exercer sua profissão, e concretamente daqueles aspectos profissionais e de aprendizagem associados as instituições educativas como núcleo em que trabalha um conjunto de pessoas. A formação será legítima então quando contribuir para o desenvolvimento profissional do professor no âmbito de trabalho e de melhoria das aprendizagens profissionais. (Imbernón, 2011, pág. 47)

Segundo Imbernón (2011), a atualização do conhecimento é de fundamental importância na medida em que a educação sofre modificação, desde que este favoreça melhorias no processo de ensino. Neste sentido a escola, tende a favorecer um grande espaço de atualização “útil” de conhecimento, no momento que o professor se disponibiliza a pensar sobre sua prática e interagir com seus colegas de profissão, no intuito de transformar sua metodologia de ensino, pois o professor é por natureza um ser pesquisador e comprometido com sua prática.

A formação continuada neste sentido torna-se um ato permanente, onde cada professor acaba por visar conduzir uma classe através de atividades que oportunizem a autonomia e reflexão de seus alunos, transformando-os em pessoas críticas e capazes de aprender e colaborar com o ensino que possui sentido.

O desenvolvimento profissional do professor não é apenas o desenvolvimento pedagógico, o conhecimento e compreensão de si mesmo, o desenvolvimento cognitivo ou teórico, mas tudo isso ao mesmo tempo delimitado ou incrementado por uma situação profissional que permite ou impede o desenvolvimento de uma carreira docente. (Imbernón, 2011. Pág.49)

Neste momento retomo a afirmação de Imbernón (2011), quando ele cita que “a formação não é o único elemento essencial para o desenvolvimento do professor, mas sim um complemento junto com o desenvolvimento pedagógico, conhecimento

e compreensão de si mesmo, desenvolvimento cognitivo e teórico” (Imbernón, 2011. Pág. 40) .Segundo o autor, outros pontos relevantes são:

(...) a profissão docente desenvolve-se por diversos fatores: o salário, a demanda do mercado de trabalho, o clima de trabalho nas escolas em que é exercida, a promoção na profissão, as estruturas hierárquicas, a carreira docente, etc, e é claro, pela formação permanente que essa pessoa realiza ao longo de sua vida profissional. (Imbernón, 2011. pág. 46)

Com esta afirmação, é possível perceber que outros fatores também são incisivos para o desenvolvimento do professor, porém estes, em sua maioria, não dependem do professor a iniciativa de mudança; diferentemente da formação que é em sentido geral uma decisão particular de cada professor, que pode ou não se comprometer com sua prática (FREIRE,2011); comprometimento este, que favorecerá a transformação de um profissional. Desta forma desaparece aos poucos o professor “sabe-tudo”, que sempre possui a resposta na ponta da língua, transmissor de conhecimento e surge um professor adequado a sua realidade, que compreende os processos que o cercam, aquele que provoca a curiosidade de seus alunos, constrói e desconstrói verdades, baseadas no conhecimento cultural e histórico de seus alunos. (Leffa, 2001)

Pois para se obter resultados gratificantes, o professor de LE, precisa que além de trazer em sua carga de conhecimentos, os fundamentos adquiridos na universidade, este professor precisa ter a capacidade de desenvolver um objetivo moral na sua ação pedagógica, segundo Celani (*apud* Leffa,2008) este deve saber trabalhar de modo interativo, colaborativo e proporcionar aos seus alunos o hábito da indagação contínua, tão importante neste processo de aprendizagem. Pois a língua está em modificação constante, e o professor de LE precisa estar atualizado a estas questões, de modo a favorecer a seus alunos, o conhecimento atualizado e pluralização de culturas.

2. Reflexos da Formação continuada do professor de espanhol no âmbito profissional

A formação continuada do professor de LE é de fundamental importância para que deste modo possa ocorrer à garantia de continuidade no processo de ensino e aprendizagem. O professor necessita que seu conhecimento se mantenha atualizado, para que desta forma não transforme sua prática em algo metódico e desvinculado da realidade do aluno. O professor que se disponibiliza a pensar sobre sua prática em conjunto com seus colegas, com sua escola ou até mesmo com professores de outras instituições, abre mão de possuir uma prática “comodista”, para realizar uma prática de transformação educacional, onde não somente ele será beneficiado, mas todo o meio que o cerca. As atividades em sala de aula devem ser criativas e dinâmicas, visando envolver toda turma. Neste sentido, a formação continuada serve de base, para que a reflexão acerca da prática continue sendo realizada. Que o professor reconstrua e aperfeiçoe seus conhecimentos, podendo em determinado momento, modificar ou não o seu pensamento.

Para Candau (1997), a formação continuada em geral, apresenta três aspectos fundamentais: a escola, a valorização do saber docente e o ciclo de vida dos professores. Pois, segundo ele, a formação continuada deverá provir de uma necessidade expressa no cotidiano de cada professor, quando ele por si só percebe esta falta e percebe a importância de se suprir esta falta. O segundo fator surge na valorização do saber dos professores, evidenciados na reflexão acerca sobre a teoria e prática, para que desta forma o plano de ensino não se dissolva em meio às dificuldades e adversidades sofridas por estes professores.

A formação continuada vem como uma proposta de transformar e favorecer mais segurança aos professores que estão em sala de aula ou preparando-se para entrar nela. Neste sentido, o conceito de formação docente vincula-se como processo de “reconceitualização” da educação, através da aquisição de informações científicas de didáticas; totalmente contextualizadas em relação à realidade do contexto educacional.

O protagonismo do professor passa a ser valorizado e a ocupar o centro das atenções e intenções nos projetos de formação continuada. Novos modelos procuram superar a lógica de processos formativos que ignoram a trajetória percorrida pelo professor em seu exercício profissional. (GATTI,2009, p. 203)

A proposta de formação continuada do professor de LE possui como uma de suas funções desenvolver programas de apoio a partir de necessidades reais de cada professor, considerando a verdadeira realidade de cada ambiente escolar, proporcionar temas e métodos que favoreçam a reflexão de cada professor sobre sua prática, para que, desta forma, problemas do cotidiano sejam resolvidos com mais agilidade e facilidade.

Em um sentido mais amplo, a formação continuada visa à articulação entre teoria e prática, pois, segundo Pimenta (2002), não devemos apenas repensar nossa ação, sem considerar as teorias que nos cercam, pois, muitas vezes, o erro e as complicações que prejudicam o processo educacional são oriundos da falta de articulação entre estas duas etapas, pois a fala não reflete a ação de cada professor.

Devemos levar em consideração que se tornar um professor, não é uma tarefa fácil. Este é um processo que demanda um longo tempo de aprendizagem e aperfeiçoamento e que não se tem um fim determinado (NÓVOA, 1999). Dentro desta perspectiva de pensamento, a formação continuada, torna-se parte do desenvolvimento e constituição da carreira profissional do professor de Espanhol. Processo esse que se iniciará na vida acadêmica e deverá ter continuidade em todo seu percurso educacional.

Dessa forma, evidenciamos novamente a importância de as instituições de ensino e órgão regulamentadores, em desenvolver projetos e qualificações, que incentivem a formação continuada do professor de espanhol. Um processo que priorizara a qualidade educacional e cultural de todos os envolvidos no âmbito escolar, fator este que não é praticado com bastante diversidade, devido os projetos e cursos de formação continua, serem de temas gerais e mais abrangentes, tendo justamente esta intenção, envolverem mais professores de áreas diversas, sem delimitar e limitar temas a grupos específicos.

Além de projetos ofertados pelos órgãos regulamentadores, outra alternativa de auxílio para chegar nos resultados esperados são os grupos formados dentro das escolas: professores da mesma área e de áreas afins, unem-se com um mesmo objetivo, tirar dúvidas, analisar práticas, visar resultados e construir um planejamento rico de conhecimentos, capaz de modificar e transformar todo âmbito escolar.

3. A formação continuada do professor de LE como prática dentro da escola

Quando nos referirmos à formação continuada, devemos levar em consideração, segundo Imbernón (2011), cinco grandes eixos de atuação do professor, que irão se constituir em:

- 1- Reflexão Prático-teórico sobre a própria prática mediante análise, a compreensão, a interpretação e a intervenção sobre a realidade. A capacidade do professor de gerar conhecimento pedagógico por meio da prática educativa.
- 2- A troca de experiências entre iguais para tornar possível a atualização em todos os campos de intervenção educativa e aumentar a comunicação entre os professores.
- 3- A união da formação a um projeto de trabalho.
- 4 - formações como estímulo crítico ante práticas profissionais como hierarquia, o sexismo, a proletarização, o individualismo, o pouco prestígio, etc., e a práticas sociais como a exclusão, a intolerância, etc.
- 5 O desenvolvimento profissional da instituição educativa mediante o trabalho conjunto para transformar essa prática. Possibilitar a passagem da experiência de inovação (isolada e individual) a inovação institucional. (Imbernón, 2011. Pág. 51)

Se levarmos esses eixos em consideração, segundo o autor, não existe a possibilidade de o professor, sendo ele comprometido com sua prática, parar na formação técnica, inicial. A apresentação desses temas nos demonstra as inúmeras oportunidades que um professor pode ter de avaliar a sua prática, considerar seus erros como aprendizagens, onde ele utiliza seu campo de ação, como espaço de construção de conhecimento mútuo, através de avaliações e reavaliações feitas por ele mesmo, ou por troca de experiências com colegas de profissão, comunidade e grupo escolar.

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes, etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma proposta crítica de intervenção educativa, uma análise da prática do

ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes. Isso supõe que a formação permanente deve estender-se ao terreno das capacidades, habilidades e atitudes e que os valores e as concepções de cada professor e da equipe como um todo deve ser questionado permanentemente. (Imbernón, 2011. Pág. 11)

A formação continuada, neste âmbito, elimina a visão individualista, acreditando na construção do conhecimento coletivo. O professor de espanhol, neste momento encontra o espaço para dividir com seus colegas de outras áreas, o seu saber e perceber que o conhecimento advém de todos os lugares. Visando uma inovação em todo contexto educacional, e não apenas delimitando o espaço de sua sala de aula, pois juntamente com o enriquecimento cultural e intelectual do professor, a formação continuada tende a desenvolver resultados na instituição que o professor está inserido, nos alunos que ali estão presentes e principalmente na sociedade que cerca este meio.

É preciso que o professor de LE traga para dentro do contexto escolar questões novas sobre a prática e junto à comunidade escolar, buscando compreendê-la, utilizando a teoria para articular os novos saberes que surgirem. A criação de grupos de formação dentro das escolas vem justamente para suprir esta necessidade, no momento que o professor abre seu espaço de ampliação de conhecimento, dando a oportunidade de se ouvir vozes e falas diferentes sobre a educação, de pessoas que estão ou não ligadas diretamente a sala de aula, ele acaba por receber um “turbilhão” de informações que poderão ser úteis ao seu processo de ensino. No momento que a escola e a comunidade andarem juntos, a educação expande e conhecimento multiplica.

Desta forma, os processos de formação que surgem na escola e são desenvolvidos lá, estes segundo Nóvoa (2001) aproximam-se da concepção de que os professores e outros membros da comunidade escolar tornem-se protagonistas de sua ação e de seu desenvolvimento profissional. Que é um dos objetivos da formação continuada, favorecer ao professor ser um ser histórico em seu tempo (Freire,2011), responsável pela sua prática e comprometido com seus resultados.

A formação continua alicerça-se na dinamização de projectos de investigação-ação nas escolas, passa pela consolidação de redes de trabalho coletivo e de partilha entre diversos actores educativos, investindo as escolas como lugares de formação. A formação continua deve estar finalizada nos “problemas a resolver”, e menos em “Conteúdos a transmitir”, o que sugere a adoção de estratégias de formação-ação organizacional. (Nóvoa,2001, pag. 40).

Seguindo esta linha de pensamento, retomamos novamente a importância de se organizar o processo de ensino, a fim de resolver problemas, viabilizar aos alunos conhecimento múltiplos, torná-los pessoas reflexivas e críticas, atuantes em sociedade de forma positiva, sendo um reflexo do meio educacional em que foi inserido. Oportunizando a todos os professores um espaço de contemplação do saber em todas as áreas, deixando espaço para que o professor de espanhol contribua para aprimorá-la este meio, sendo este professor um interventor de cultura, capaz de motivar alunos através do conhecimento sócio cultural de outras nacionalidades, de outros meios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação está sofrendo uma grande transformação em todo seu entorno, seja ela no sentido educacional, político ou pedagógico. Cada dia que passa é possível perceber um desinteresse dos alunos e a falta de motivação dos professores, oriundos de um sistema capitalista, que desvaloriza a classe. Fatores estes que acabam por negligenciar aos poucos o sistema educacional.

Neste sentido, as escolas e professores vêm buscando transformar a sua realidade através de práticas educativas que viabilizem a modificação desta situação, pois a escola, em suas ações, consegue refletir diretamente na formação da sociedade, no momento em que conseguem disponibilizar aos alunos, uma educação de qualidade, rica de cultura e conhecimento, a fim de transformá-los em cidadãos capazes de refletir acerca de sua realidade, modificar suas ações em prol da sociedade, tornando-se um ser ativo nela

Visando estas práticas educativas, a formação continuada vem para fortalecer este elo entre a educação e a sociedade, pois o professor e a instituição de ensino são responsáveis pela formação inicial de todo o cidadão, juntamente com a família e a comunidade.

O professor que zela por seus resultados e pela sua prática educativa, busca na formação continuada um alicerce para alcançar seus resultados, através da atualização e troca de experiências educacionais, este acaba por se sentir muito mais preparado, para enfrentar as adversidades que poderão surgir e resolvê-los da melhor forma.

A troca de saberes favorece a ampliação do conhecimento, motivando os professores de cada área a investir cada vez mais na educação. Desta forma, reforço a importância de o professor de espanhol e de outras áreas contemplem esta prática, pois o professor é um dos principais responsáveis pela multiplicação deste saber.

Faz-se necessário a criação de grupo formativo dentro da escola e que este grupo abra espaço para pessoas de fora também participarem, pois a educação é de

toda a cultura precisa ser expandida e todos deveram acreditar na força do saber. A formação também deve ocorrer fora dos espaços da escola, o professor de espanhol, precisa manter-se atualizado, buscar conhecimentos nos mais diversos meios.

Para isto, o responsável pelo poder, as instituições de ensino e as universidades deverão favorecer aos professores e pessoas envolvidas com o meio, uma diversidade de formas de apreciação de saber, seja ela na formação inicial, continuada ou cursos e afins. Mas principalmente valorizar a formação continuada, essa que servirá de apoio aos professores de todas as áreas.

Neste sentido, ressalto a importância novamente de o professor de espanhol comprometer-se com sua formação, ele que é um dos principais interventores culturais, capaz de incentivar e motivar o aluno, através da cultura desconhecida, da aprendizagem de uma nova língua, tradições tão diferentes, as quais nossos alunos não estão acostumados. É importante que o professor não permita que o comodismo transforme sua prática em aulas monótonas de traduções e regras, que permita-se dialogar com outros professores sobre sua prática, reflita sobre ela e transforme-a se necessário for.

Valorizar a formação continuada do professor de espanhol deve ser primordial para rede básica de educação, pois assim como outras disciplinas, este também é um espaço de saber e conhecimento, onde se objetiva a formação de um cidadão comprometido com a sociedade, transformador de sua realidade.

Ao finalizar este trabalho, concluo que a formação continuada tem fundamental importância para o processo de desenvolvimento do professor, pois o mundo e a vida em torno dele não param. Desta forma a sua atualização de saberes também deve continuar de forma consciente, pois o professor que para no tempo, acreditando que – após a universidade e o diploma– o seu processo de formação está encerrado, comete um grande erro em relação ao seu pensamento, pois acaba por privar o seu contexto educacional de avançar. Formação é necessária deve ser entendida como um processo contínuo, no qual o conhecimento se atualiza progressivamente e a sociedade avança também.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. M. (Org.). Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997, p.51-68.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Paz eTerra.34th Ed. São Paulo; 2011.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 14ª ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 26. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2003.

IMBERNÓN, Francisco. A formação continuada de professores, Porto Alegre-Artemed, 2010

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza/Francisco Imbernón;(Tradução Silvana Cobucci Leite).- 9 ed.-São Paulo: Cortez, 2011.- Coleção Questões da nossa época;v. 14)

IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências/ Francisco Imbernón; tradução de Sandra Trabucco Venezuela. -0São Paulo: Cortez, 2009.;

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas.Educação& Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010

LEFFA, V. J. Uma ferramenta de autoria para o professor: o que é e o que faz. Letras de Hoje. v. 41, no 144, p. 189-214, 2006

.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil (Orgs.). Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: Educat, 2014.

LEFFA, Vilson J.O Professor de Línguas Estrangeiras - Construindo a profissão. 2ª Edição EDUCAT Editora da universidade Católica de Pelotas – 2008

NÓVOA, Antonio (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 17-52.